



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

---

# RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - RAINT

AUDITORIA INTERNA

2025

Teresina - Piauí  
2026

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	6
ESTRUTURA DE PESSOAL DA AUDIN/UFPI.....	7
ATIVIDADE DA AUDIN/UFPI.....	7
Modelo de gestão.....	7
Auditorias Realizadas em 2025.....	8
Execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT 2025.....	8
Eficácia Geral.....	8
Eficácia dos serviços de auditoria.....	8
Serviços de auditoria.....	9
Monitoramento de recomendações.....	10
Informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.....	10
Gestão Interna da UAIG.....	11
Levantamento de informações de órgãos de controle interno e externo.....	11
Reserva técnica (demandas extraordinárias).....	11
Ações de Capacitação Realizadas.....	11
Benefícios financeiros e não financeiros.....	12
CONCLUSÃO.....	12

Figura 1 – Organograma

6

## QUADROS

---

Quadro 1 – Quadro de pessoal da Audin em 31.12.2025	7
Quadro 2 – Demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT	8
Quadro 3 – Situação das atividades em 31.12.2025	9
Quadro 4 – Capacitações realizadas pela equipe	12
Quadro 5 – Benefícios auferidos pela atuação da UAIG	12

## SIGLAS

---

Audin – Auditoria Interna

CGU – Controladoria-Geral da União

HH - Homens-hora

IN – Instrução Normativa

O.S. - Ordem de Serviço

Paint – Plano Anual de Auditoria Interna

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

RAA - Relatório Anual de Atividades

Raint – Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SFC – Secretaria Federal de Controle Interno

UFPI – Universidade Federal do Piauí



## RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – RAINT

EXERCÍCIO 2025

### APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – Raint foi elaborado em conformidade com o disposto no art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6/9/2000 e com a Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27/8/2021, e tem por escopo apresentar o relato das atividades executadas pela unidade de Auditoria Interna da UFPI - Audin/UFPI no exercício de 2025, em consonância com o previsto no Plano Anual de Auditoria Interna - Paint 2025.

### A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) é a responsável pela auditoria interna governamental no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Em termos de estrutura, a Audin é vinculada ao Conselho Diretor (CD) e está administrativamente subordinada à Reitoria, conforme detalhado na Figura 1. Suas atividades são estrategicamente estruturadas para agregar valor à gestão da Universidade por meio da execução de serviços de auditoria. O objetivo principal é a verificação da conformidade dos atos de gestão e a verificação dos resultados da execução de seus programas, previstos nos documentos legais e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com foco nos critérios de economicidade, eficiência e eficácia.

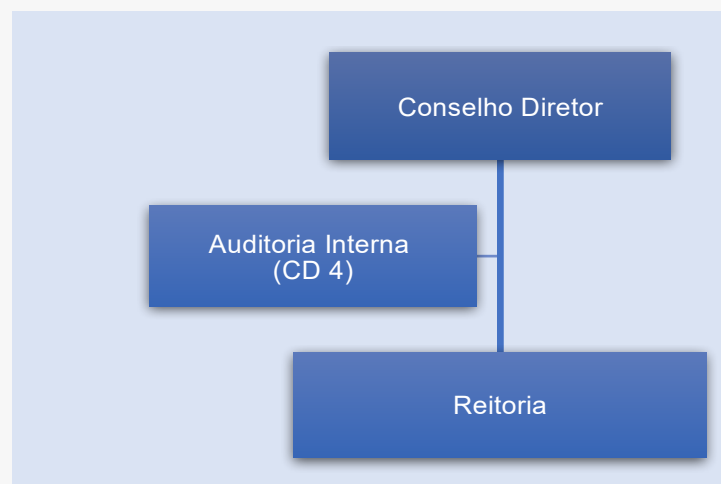


Figura 1 – Organograma

## ESTRUTURA DE PESSOAL DA AUDIN/UFPI

---

A Audin contava, em 31 de dezembro de 2025, com quadro de pessoal integrado por quatro servidores: a chefe da unidade e três auditores.

Quadro 1 - Quadro de pessoal da Audin em 31.12.2025

SERVIDOR	CARGO / FUNÇÃO	ATIVIDADE	SITUAÇÃO
<b>Adrianna de Alencar Setubal Santos</b>	Docente/ Chefe da Audin	Supervisão	CD
<b>Geraldo Daniel e Silva de Castro</b>	Auditor	Execução	Quadro Permanente
<b>Leonardo Lima Monteiro</b>	Auditor	Execução	Quadro Permanente
<b>Mábio Darlan Rodrigues Italiano</b>	Auditor	Execução	Quadro Permanente

Ao longo do ano de 2025, a Audin/UFPI passou por um processo de transição em sua chefia. No compreendido entre os dias 01.01.2025 a 26.05.2025, a chefia da unidade foi exercida em substituição pela servidora Adrianna de Alencar Setubal Santos, devido à licença-maternidade da chefe interina à época, a servidora Evangelina da Silva Sousa. A chefe interina retornou para exercício do mandato, permanecendo até o seu final (16.09.2025), quando então retornou à chefia, como titular, a atual chefe da Audin/UFPI, a servidora Adrianna de Alencar Setubal Santos.

## ATIVIDADE DA AUDIN/UFPI

---

Nos subitens que se seguem, serão apresentadas as informações relativas à atuação da Audin/UFPI, considerando tanto as ações previstas no Paint 2025 quanto as não previstas, decorrentes de demandas extraordinárias recebidas da Alta Administração e que se enquadram na competência da Auditoria

### Modelo de gestão

O sistema e-CGU tem se mostrado um instrumento crucial para o registro das ações de competência da Chefia da Auditoria. Sua utilidade abrange não apenas o registro de documentos como o Paint e o Raint, mas estende-se ao monitoramento de recomendações, facilitando a identificação das interações e a demonstração da concretização dessas atividades.

De forma análoga, o cumprimento das ações previstas no Paint é evidenciado pela publicidade dos documentos de gestão interna, tais como o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Relatório Anual de Atividades (RAA). Esses documentos são disponibilizados em formato virtual nas vias oficiais de comunicação da UFPI

O processo de auditoria interna, seja ele de avaliação ou de consultoria, é formalmente iniciado por meio da emissão de Ordens de Serviço (O.S.). Uma vez emitidas, as O.S. servem para formalizar o processo administrativo correspondente no SIPAC, sistema de gestão de processos da UFPI. A rotina de auditoria é

integralmente alimentada nesse processo e, após a conclusão e emissão do relatório final, este é anexado ao sistema e-CGU para o devido registro da Homologação (HH).

## Auditorias Realizadas em 2025

Em conformidade com o Paint 2025, elaborado em observância à IN SFC/CGU nº 5, de 27/08/2021, a força de trabalho da Audin foi distribuída entre as atividades indicadas no Quadro 2 a seguir. Primordialmente, as funções de Gestão, Melhoria da Qualidade e Monitoramento de Recomendações ficaram sob a responsabilidade da Chefe da Auditoria, cabendo aos demais membros da equipe a execução direta dos serviços de auditoria.

Quadro 2 - Demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do Paint

ATIVIDADES	HH PREVISTAS	HH ALOCADO
Serviços de auditoria	3765	3.514
Capacitação dos auditores	360	252
Monitoramento das recomendações	243	400
Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental	600	600
Gestão interna (Paint, Raint, PDI, PDU, RAA)	708	710
Levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo	400	400
Reserva técnica (demandas extraordinárias)	600	800
<b>TOTAL</b>	<b>6.676</b>	<b>6.676</b>

## Execução dos serviços de auditoria previstos no Paint 2025

O desempenho da unidade foi avaliado mediante os seguintes indicadores: eficácia geral, eficácia dos serviços de auditoria e eficácia da gestão interna. No exercício, os seguintes resultados foram alcançados:

### Eficácia Geral

A eficácia geral da Unidade reflete o desempenho integral das atividades previstas no Paint, as quais englobam serviços de avaliação, monitoramentos, gestão interna, suporte aos órgãos de controle e atendimento às demandas externas. Considerando a atuação da Audin em todos os seus planos de ação a eficácia geral está na ordem percentual de 100%

### Eficácia dos serviços de auditoria

No que concerne especificamente aos serviços de auditoria, vale destacar que das 9 atividades planejadas para o exercício de 2025, duas foram canceladas tendo em vista a sobreposição dos serviços de auditoria previstos pela Audin com as auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo. Entre os serviços remanescente do Paint de 2025, quatro foram concluídos e três continuam em execução. Para além desses

trabalhos, a auditoria de avaliação de conformidade do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) no âmbito da UFPI, oriunda do Paint 2024 e fora mantida em execução, foi concluída e assim, incluída no presente Raint 2025.

A manutenção de atividades em execução é justificada pelo aumento de demandas não previstas que exigiram dedicação da força de trabalho da Audin. Tais demandas consistiram em diversos serviços de consultoria de alta prioridade, como assessoramentos (conselho verbal), realização de reuniões com unidades administrativas e de busca conjunta com a CGU e facilitação e apoio direto a órgãos de controle interno e externo.

Em decorrência desse cenário, as atividades remanescentes permanecem em vias de conclusão e serão encerradas no início do exercício de 2026 e, nesse sentido, inseridas no Raint de 2026, a ser apresentado ao seu tempo.

A seguir, um resumo da situação das atividades previstas no Paint 2025.

**Quadro 3 - Situação das atividades em 31.12.2025**

ID	TIPO DE SERVIÇO	OBJETO AUDITADO	OBJETIVO DA AUTORIA	ORIGEM DA DEMANDA	SITUAÇÃO
1	Avaliação	Parecer de Prestação de Contas	Emissão de Parecer de Prestação de Contas (IN CGU/SFC nº 5/2021 e DN-TCU 187/2020)	Obrigações normativas	Concluída
2	Avaliação	Gestão de patrimônio - campus de Bom Jesus	Avaliação de governança dos mecanismos de controle interno e da gestão de risco existente	Avaliação de risco	Em execução
3	Avaliação	Afastamentos/licenças de capacitação e de pós-graduação	Avaliação de governança dos mecanismos de controle interno e da gestão de riscos existentes	Avaliação de riscos	Em execução
4	Avaliação	Ações afirmativas	Realizar a avaliação de governança dos mecanismos de controle interno e da gestão das ações afirmativas no âmbito da UFPI	Avaliação de conformidade	Cancelada em decorrência de demandas extraordinárias e atividades de assessoramento verbal
5	Avaliação	Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)	Realizar a avaliação de governança, dos mecanismos de controle interno e da gestão do Pnaes no âmbito da UFPI	Solicitação da gestão	Cancelada em decorrência da realização de auditorias dos órgãos de controle interno (CGU) e externo (TCU).
6	Avaliação	Transferências financeiras (convênios/ TED's - FADEX)	Realizar avaliação de conformidade	Avaliação de risco	Atividade já concluída e indicada no Raint 2024 - inserida como concluída no Raint 2025, visto que foi indicada como "em execução" no Paint 2025
7	Avaliação	Cessão de servidores	Realizar avaliação de conformidade	Avaliação de risco	Atividade já concluída e indicada no Raint 2024 - inserida como concluída no Raint

					2025, visto que foi indicada como “em execução” no Paint 2025
8	Avaliação	Gestão de patrimônio - campus Floriano	Realizar avaliação de conformidade	Avaliação de risco	Em execução
9	Avaliação	Programa de Gestão de Desempenho (PGD)	Avaliação de governança, dos mecanismos de controle interno e da gestão do PGD	Solicitação da gestão	Concluída

Fonte: Audin / e-CGU

## Serviços de auditoria

Durante o exercício de 2025, a Audin/UFPI executou um conjunto de atividades distribuídas nas categorias de Serviços de Auditoria (avaliação, apuração e consultoria) e Gestão Interna.

Entre os serviços previstos no Paint de 2025, alguns permanecem em execução e foram, portanto, transferidos para o planejamento de 2026. Dentre esses, destacam-se: a Gestão de Patrimônio dos campi de Bom Jesus e Floriano, bem como a auditoria sobre afastamentos e licenças para capacitação e pós-graduação.

No que se refere à auditoria no campus de Bom Jesus, embora tenha sido iniciada com a elaboração do planejamento geral e com levantamentos preliminares sobre o objeto auditado, sua continuidade foi prejudicada por restrições orçamentárias, sobretudo em razão da necessidade de deslocamento até o referido campus, localizado a mais de 600 km da sede.

Quanto à auditoria no campus de Floriano, esta se encontra em fase de elaboração do relatório preliminar. Por esse motivo, foi incluída no presente Raint com o status de “em execução”, estando, portanto, em vias de conclusão.

Por sua vez, a auditoria relativa aos afastamentos e licenças foi iniciada em 2025, por meio da Ordem de Serviço nº 1/2025, vinculada a processo administrativo registrado no sistema SIPAC sob o nº 23111.46358/2025-70.

Em decorrência desses fatores, procedeu-se à devida adequação do cálculo de Homem-Hora (HH) no Paint 2026, considerando-se as horas já despendidas nos objetos auditados. Após sua conclusão, tais ações passarão a compor o Raint de 2026.

Adicionalmente, a conclusão dos trabalhos foi impactada pela realização de duas auditorias extraordinárias: a primeira, instaurada pela Ordem de Serviço nº 2/2025, originada de denúncia recebida por meio da plataforma FalaBR; e a segunda, instituída pela Ordem de Serviço nº 3/2025, decorrente de processo administrativo com solicitação de manifestação da Audin, requerida pela Procuradoria Federal junto à UFPI. Essas demandas extraordinárias totalizaram aproximadamente 920 HH.

Para além das demandas extraordinárias referidas, a atuação da Audin foi afetada por reiteradas convocações expedidas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ-PI), em razão das quais 2 (dois) dos 3 (três)<sup>1</sup> auditores integrantes da equipe foram chamados, a participar, em diversas ocasiões, do Tribunal do Júri. Trata-se de encargo obrigatório imposto a todos os cidadãos convocados, cuja inobservância pode acarretar na aplicação de multa, nos termos dos arts. 436 e 442 do Código de Processo Penal.

Cumprir destacar, ainda, que um dos auditores foi designado para compor comissões de processo administrativo disciplinar no âmbito da UFPI, encargo de caráter obrigatório ao servidor público indicado, o que repercutiu no tempo disponível para atuação nas atividades de auditoria.

## Monitoramento de recomendações

O monitoramento de recomendações constitui uma ação diária sob a responsabilidade da Chefe da Auditoria. Este acompanhamento é realizado mediante acesso aos sistemas de notificação dos órgãos de controle (e-CGU e Conecta TCU), visando a verificação de demandas e o acompanhamento do cumprimento das recomendações nos prazos e na forma definidos pelos órgãos.

Além do monitoramento direto, a Chefia da Audin é responsável pela orientação dos gestores e servidores das unidades administrativas da UFPI quanto à utilização desses sistemas. Essa medida visa garantir o correto manuseio das plataformas e assegurar o tempestivo atendimento às demandas de controle

## Informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ

Em 2025, a Audin deu continuidade aos esforços de implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Como etapa essencial desse Programa, foi realizada a avaliação do grau de satisfação das partes interessadas, mediante o envio de formulário às unidades que mantiveram relação direta com as ações da Audin — PREUNI, PRAD, PRAEC, PRPG, PROPESQI, PROPLAN, SRH, STI e Ouvidoria —, a fim de aferir a percepção quanto aos serviços de auditoria prestados (avaliação e consultoria). O resultado apurado indicou índice de satisfação de 87,5%.

Na avaliação realizada, as unidades participantes foram convidadas a se manifestar acerca de diversos aspectos relacionados às auditorias, tais como: as áreas auditadas; a comunicação sobre a instauração dos trabalhos e seus objetivos; a apresentação, no início das atividades, dos critérios de avaliação a serem utilizados; a razoabilidade dos prazos estabelecidos para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos; a relevância das informações constantes nos relatórios de auditoria; as contribuições das reuniões de busca conjunta; e, ainda, a postura dos auditores no que se refere às questões éticas e profissionais.

---

<sup>1</sup> Ofício n. 98470/2025-PJPI/COM/TER/FORTER/2VARJURTER, de 25.11.2025, Ofício n. 91526/2025-PJPI/COM/TER/FORTER/3VARJURTER, de 29.10.2025, Ofício n. 74855/2025-PJPI/COM/TER/FORTER/1VARJURTER, de 04.09.2025, Ofício n. 65606/2025-PJPI/COM/TER/FORTER/3VARJURTER, de 06.08.2025 e Ofício n. 47863/2025-PJPI/COM/TER/FORTER/3VARJURTER, de 05.06.2025.

No que se refere à composição do percentual geral de satisfação anteriormente mencionado, identificou-se a necessidade de aprimoramento em alguns aspectos. Em relação à comunicação sobre o início dos trabalhos e seus objetivos, embora tenha sido registrado um índice de concordância de 87,5%, entende-se que há espaço para melhorias. De igual modo, quanto à apresentação dos critérios de avaliação a serem adotados pelos auditores, observou-se a necessidade de aperfeiçoamento, mesmo diante de um percentual de satisfação de 75%.

No tocante aos prazos concedidos pela Audin para a apresentação de documentos pelas unidades auditadas, o índice de concordância também se situou em 75%, o que, embora não represente unanimidade, indica uma percepção predominantemente positiva. Quanto às contribuições das reuniões de busca conjunta, o percentual de concordância alcançado (75%) sinaliza a importância de aprimorar essa etapa, especialmente por meio da ampliação da escuta das unidades envolvidas.

Em relação aos demais aspectos avaliados, as unidades manifestaram plena satisfação.

De modo geral, observa-se a necessidade de contínuo aprimoramento da atuação da Audin, reflexo do estágio de maturidade da unidade, que se encontra em processo de evolução. Nesse contexto, já foram iniciados os trabalhos de adequação ao modelo IA-CM, com a análise dos KPA's e a verificação da existência, do grau de institucionalização e da documentação comprobatória (evidências) relativas aos diversos domínios do nível 2.

Adicionalmente, o ano de 2025 foi marcado pelo estímulo e aprimoramento do uso do sistema e-CGU nas atividades de execução das auditorias, visando otimizar os fluxos de trabalho.

## Gestão Interna da UAIG

Relativamente às atividades de gestão interna, a Audin alcançou 100% de eficácia nas metas previstas. Essas atividades incluíram, no âmbito do planejamento e relatoria, a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (Raint) e do Relatório Anual de Atividade (RAA) e, no plano da gestão estratégica, a análise da Prestação de Contas, elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Auditoria Interna e contribuição para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.

## Levantamento de informações de órgãos de controle interno e externo

A Audin atua rotineiramente no levantamento e na análise de informações, tanto para o desenvolvimento das auditorias internas quanto para auxiliar os órgãos de controle, interno e externo, no âmbito de suas ações.

Para a execução dos serviços de auditoria, são realizadas pesquisas com o escopo de garantir a compreensão dos objetos e das unidades relacionadas. Esse trabalho preliminar é crucial para a melhor definição dos objetivos da auditoria, a elaboração do programa de trabalho e a correta construção da matriz de risco e controle de cada ação definida.

## Reserva técnica (demandas extraordinárias)

Tendo em vista a vertente de consultoria, essencial para o cumprimento dos objetivos institucionais, a Auditoria foi acionada para se manifestar em diversas oportunidades ao longo de 2025. Nesses acionamentos a Auditoria atuou no aconselhamento verbal a gestores e na participação em reuniões ampliadas, a exemplo das reuniões de busca conjunta e grupo focal realizadas em razão de auditorias sobre a prevenção da violência contra as mulheres no âmbito da UFPI e referentes aos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Considerando o histórico de acionamentos para o atendimento de demandas extraordinárias, foram definidas e alocadas horas de reserva técnica para o assessoramento das unidades administrativas da UFPI. Destacam-se as solicitações provenientes da Pró-Reitoria de Administração (PRAD), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitário (PRAEC) e Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

## Ações de Capacitação Realizadas

As ações de capacitação da Audin foram definidas em alinhamento com a missão institucional e com o Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade. Aprimorar tecnicamente a equipe é uma estratégia central para garantir que as atividades de controle se consolidem como instrumentos de agregação de valor à gestão. O quadro abaixo lista os eventos dos quais a equipe participou, evidenciando o cumprimento da meta de, no mínimo, 40 horas de capacitação por auditor.

Quadro 4 – Capacitações realizadas pela equipe

EVENTOS DE CAPACITAÇÃO	QUANTITATIVO DE AUDITORES PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL	CARGA HORÁRIA DA EQUIPE
Planejamento de auditoria baseado em risco	4	20h	80h
MOT aplicado na prática	1	16h	16h
Uso da Inteligência artificial na auditoria interna	1	2,5h	2,5h
Boas práticas de recomendações e monitoramento	1	2h	2h
Auditoria e controle para estatais	1	20h	20h
Fundamentos dos Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	3	20h	60h
Técnicas de Auditoria Interna Governamental	3	24h	72h
<b>TOTAL</b>			252,5h

## Benefícios financeiros e não financeiros

No exercício de 2025, não foram quantificados benefícios financeiros.

Quanto aos benefícios não financeiros, é possível identificar diversas ações implementadas, especialmente decorrentes do monitoramento de recomendações oriundas de achados de órgãos de controle interno e externo, bem como de auditorias realizadas pela Audin, as quais são exemplificativamente listadas a seguir.

A seguir, o quadro demonstrativo apresenta a síntese dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, em conformidade com as disposições da IN CGU nº 10, de 28/04/2020.

Quadro 5 – Benefícios auferidos pela atuação da UAIG

BENEFÍCIOS	
FINANCEIROS	NÃO FINANCEIROS
Não quantificados	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Revisão dos processos e editais para locação de veículos</li> <li>● Acompanhamento da implementação das medidas de prevenção e acolhimento às vítimas de violência</li> <li>● Medidas de transparência nos processos seletivos de pós-graduação <i>stricto sensu</i></li> <li>● Trilhas de pessoal voltadas para apuração de irregularidades na concessão de aposentadoria, acumulação de cargos, aposentadoria, pagamentos de assistência à saúde</li> <li>● Avaliação do PNAES</li> <li>● Implantação de sistemas de controle patrimoniais</li> <li>● Consultoria sobre PGD</li> </ul>

## CONCLUSÃO

Ante o exposto e considerando o esforço de articulação do Paint com os demais instrumentos de planejamento da entidade — o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em nível estratégico, e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em nível tático —, conclui-se que a Audin alcançou os objetivos e as metas estabelecidas para o exercício de 2025. Dessa forma, a Auditoria Interna contribuiu, em conformidade com sua missão institucional e seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, para a preservação e a agregação de valor à gestão da UFPI.

Teresina, 27 de março de 2026.

Adrianna de Alencar Setubal Santos  
Chefe Titular da Audin/UFPI